



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A GESTÃO ESCOLAR EM UMA PRÁTICA DE ENSINO DEMOGRÁTICA E PARTICIPATIVA

Izanete Maria Silva de Lima

Graduada em Ciências Sociais pela UFCG

e-mail: izannete@hotmail.com

José Wellington Farias da Silva

Graduado em Geografia pela UEPB

e-mail: wellington.ibf@hotmail.com

Karla Rodrigues de Almeida

Graduada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela UFCG

e-mail: karlaalmeida.1@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a gestão escolar e suas diferentes concepções. Desenvolvendo-se a partir da relação entre a gestão escolar centralizada e sua democratização em uma prática educacional contemporânea. Apresenta como objetivo principal, analisar de que forma a gestão escolar interfere na prática do professor e na aprendizagem do alunado. Assim, a pesquisa justifica-se, pois, a gestão escolar tanto pode assumir uma postura democrática possibilitando a construção do conhecimento a partir da autonomia do professor e dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, presando pela coletividade e participação da comunidade escolar no planejamento e elaboração das atividades; como pode caracterizar-se de forma centralizada, onde a prática do professor e a aprendizagem dos alunos são controladas e pré-determinadas pela direção escolar, impossibilitando que os mesmos assumam seus respectivos papéis e suas identidades, além de negligenciar a participação da comunidade escolar. A partir do método dialético, o trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica teórica-conceitual referente as temáticas, gestão escolar e prática de ensino. Sendo a escola uma instituição indispensável no processo de formação de social, torna-se fundamental o pensar e agir em favor de uma gestão escolar descentralizada, pois só assim, a educação, de fato, proporciona ao indivíduo liberdade, trazendo para as discussões escolares a realidade vivenciada pela comunidade escolar. No desenvolvimento de uma gestão democrática, diferente do caráter centralizado, o processo de ensino e aprendizagem é visto por um olhar sociocultural, relacionando a prática educacional ao cotidiano do aluno, considerando-o como sujeito ativo do seu próprio desenvolvimento.

Palavras-chave: Gestão Escolar Centralizada; Democratização; Prática de ensino.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

01. INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, alunos e professores são instituídos como o centro do processo de ensino e aprendizagem, assumindo o aluno um caráter de autor na construção do conhecimento, e o professor a postura de orientador. Partindo de sínteses para futuras produções a partir de pesquisas e reflexões, o conteúdo sistematizado é contextualizado com o cotidiano dos aprendentes, levando em considerações seus desejos, anseios e, principalmente, suas necessidades.

No entanto, para que a escola ofereça aos sujeitos desse processo suporte para tal produção, é fundamental o papel da gestão escolar. Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo analisar de que forma a gestão escolar interfere na prática do professor e na aprendizagem do alunado.

A pesquisa justifica-se, pois, a gestão escolar, tanto pode assumir uma postura que proporciona o desenvolvimento de uma prática pedagógica visando a construção do conhecimento e a autonomia do professor e dos alunos; como pode caracterizar-se de forma centralizada, onde a prática do professor e a aprendizagem dos alunos são controladas e pré-determinadas pela direção escolar, tornando o processo de aprendizagem, algo previsível e imutável, presando pela homogeneidade dos sujeitos, impossibilitando que os mesmos assumam seus respectivos papéis e suas identidades.

02. METODOLOGIA

O trabalho tem como método, o dialético, baseia-se em uma pesquisa bibliográfica a respeito das temáticas, gestão escolar e prática de ensino, realizada no primeiro semestre de 2014, durante o Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba. Dessa forma, o trabalho inicia com uma discussão teórica-conceitual sobre diferentes concepções gestão escolar, para em seguida, abordar a dialética entre a gestão centralizada e sua democratização em meio a uma prática educacional contemporânea.

03. RESULTADO E DISCUSSÃO



A escola é um espaço de aprendizagem, negociações e interações. Nela podemos perceber as mais diferentes manifestações culturais e sociais. Assim a escola é uma instituição, que entre outras funções, contribui para formação do cidadão e da própria cidadania. Nessa perspectiva, surge a concepção de Escola Cidadã, que Gadotti (2003, p.06) define como um espaço que proporciona a “criação de condições que viabilizem a cidadania, através da socialização da informação, da discussão, da transferência, gerando uma nova mentalidade, uma nova cultura [...]”. Da mesma forma, os sujeitos sociais que compõe a escola estão carregados de subjetividades, desejos, opiniões e intenções.

Como uma instituição de grande valor social, a escola tem sido alvo de vários debates e reflexões acerca do seu papel na sociedade frente ao mundo globalizado, competitivo e que apresenta novas formas de trabalho e produção. Portanto, o espaço escolar ganha novos contornos a partir de uma redefinição da política educacional e uma nova postura gestão escolar.

Dentro dessa perspectiva, a gestão escolar assume um papel importante no que diz respeito ao funcionamento e gerenciamento escolar. Além de gerir administrativamente, a gestão assume o papel de organizar e efetivar as ações desenvolvidas na escola. A chegada dos “tempos modernos” possibilitou o desenvolvimento de uma racionalização rígida, estática e centralizadora fundada na lógica da ordem e da disciplina que contribuiriam para resultados positivos dos saberes sistematizado.

É a partir dessa lógica racionalizante que se desenvolveu a perspectiva de gestão centralizada. O poder dentro dessa perspectiva de gestão acontece de cima para baixo mostrando-se fechada, autoritária e determinando as ações e comportamentos que são desenvolvidos na escola; tem, portanto, um caráter controlador. Inibe as ações coletivas desenvolvidas na escola e anula a autonomia dos professores.

A partir de 1990 foram desenvolvidas novas políticas educacionais no Brasil que primou por uma gestão mais aberta, participativa e democrática em substituição ao modelo de gestão burocrática\ centralizada. Sobre essa questão enfatiza Libâneo (2008):



[...] a escola é vista como um espaço educativo, uma comunidade de aprendizagem construída pelos seus componentes, um lugar em que os profissionais podem decidir sobre seu trabalho aprender mais sobre sua profissão. A organização e a gestão da escola adquirem um significado bem mais amplo, para além de referir-se apenas a questões administrativas e burocráticas. Elas são entendidas como práticas educativas, pois passam valores, atitudes, modos de agir, influenciando as aprendizagens de professores e alunos. (LIBÂNEO, 2008, p.30).

Essa nova perspectiva de gestão em que o poder é descentralizado contribui para que haja maior autonomia na escola, promova um constante diálogo entre todos que estão envolvidos no processo escolar, permita a flexibilização na execução de projetos e, conseqüentemente, resulte em um melhor aproveitamento escolar dos alunos. Para Costa & Filho (2012), “quanto mais solidaria, participativa e democrática, mais eficiente é considerada a gestão”. Porém, para que a escola assuma tal postura e a educação se desenvolva nessa concepção, é necessária a democratização da gestão escolar.

Democratizar a gestão educacional é, sobretudo, buscar alternativas para os desafios postos no processo educativo, procurando atender as expectativas da sociedade em relação à escola e mediar às relações entre educadores e sociedade. Sobre essa concepção de gestão e os desdobramentos sócio-políticos da educação, Libâneo (2008, p.120) ressalta que “tanto a gestão como o processo de tomada de decisões se dão coletivamente, possibilitando aos membros do grupo a discussão pública de projetos e ações e o exercício de práticas colaborativas”.

Sendo assim, a gestão democrática ao possibilitar a participação efetiva de toda comunidade escolar, enfrenta o desafio de lidar com as diferenças de ideias e posições, porém se constitui num caminho importante para a construção de uma sociedade mais igualitária. A construção de uma educação mais participativa ainda enfrenta muitos desafios, porém, faz-se necessário percorrer esse caminho para que as ações que pretendem elevar o nível da educação, de fato, se efetivem e dessa forma possamos ter uma sociedade com menos desigualdades e exclusões.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

04. CONSIDERAÇÕES FINAIS

E preciso mudar a visão de instrumento de controle que a gestão centralizada atribui a escola ou a educação. Um dos caminhos para tal mudança é a concepção de gestão democrática. Analisando o processo de ensino e aprendizagem por um olhar sociocultural, relacionando a prática educacional ao cotidiano do aluno, considerando-o como sujeito ativo do seu próprio desenvolvimento. Assim, o caráter ditatorial, tanto da gestão como dos educadores, abre espaço para uma prática pedagógica crítico-reflexiva, tornando gestão e professores, peças fundamentais na orientação desse longo processo.

Sendo a escola uma instituição indispensável no processo de formação de social, torna-se fundamental o pensar e agir em favor de uma gestão escolar descentralizada, pois só assim, a educação, de fato, proporciona ao indivíduo liberdade. Por meio de uma gestão democratizada, a escola tem suporte mais sólido para formação de uma nação preparada para lutar por seus direitos e consciente de seus deveres, pois nesse contexto a educação fornece meios para que o indivíduo exponha suas ideias e críticas, estando o mesmo, capacitado para perceber, analisar e compreender o meio em que está inserido, ampliando assim, sua visão de mundo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Jeane Carneiro da; FILHO, Antonio Vicente. Gestão educacional centralizada: um obstáculo no processo ensino-aprendizagem. In: **Um Olhar Sobre a Pedagogia Moderna**. (org) Marinalva Freire da Silva. João Pessoa: Sal da Terra, 2012, p.65 – 80.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã, cidade educadora**: projetos e práticas em processo. V Fórum de Educação CEAP. Salvador, abril de 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. revista e ampliada - Goiânia: MF Livrs, 2008.
